

BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NO PERÍODO GESTACIONAL: FISIOTERAPIA MOTORA

Edição 114, Todos os Artigos / 28/09/2022

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7118014

Autoras:

Erika Viana de Santana

Larissa Rodrigues

Orientadora:

Sheyla Cabral dos Santos Buckvieser

RESUMO

[Publique seu artigo também! Clique aqui e saiba mais.](#)

Introdução/Objetivo: A gravidez traz modificações fisiológicas, psicológicas, sociais e culturais. O processo fisiológico natural faz com que o corpo da mulher sofra adaptações do início ao final da gestação, pois envolve mudanças anatômicas de órgãos internos, mudanças hormonais e no funcionamento do corpo, essas mudanças inicialmente fisiológicas podem resultar em diversos estados patológicos. Este estudo aborda os benefícios da fisioterapia no período gestacional para a prevenção de possíveis distúrbios.

Materiais e Métodos: Para a elaboração da presente revisão bibliográfica, foram utilizados artigos de revistas indexadas, em plataformas de busca (PEDro, PubMed, LILACS, SciELO, e BVS). Os critérios de seleção foram artigos científicos dos últimos 10 anos, referentes à importância da fisioterapia na gravidez. Para o estudo atual, Leitura e análise desses artigos. Os descritores utilizados foram: gravidez, fisioterapia, Fisioterapia durante a gravidez e o assoalho pélvico, publicados apenas em As línguas portuguesa e inglesa são provenientes de pesquisas realizadas em todo o mundo. Foram encontrados 30 artigos, dos quais apenas 20 foram utilizados porque se trata do assunto especificamente.

Palavras-chave: “Gestação”, “Fisioterapia”, “Fisioterapia Durante a Gestação” e “Assoalho Pélvico”.

INTRODUÇÃO

Durante a gravidez, além do excesso de peso na lombar, o assoalho pélvico também será afetado pela fraqueza e alterações induzidas por lesões nos músculos do assoalho pélvico (MAP). Este ocorre devido a alterações hormonais e físicas que afetam diretamente essa estrutura. Assim, a principal consequência é a chamada incontinência urinária (IU), que afeta a qualidade de vida da mulher grávida até sua psicológico.

[1]

Gravidez e parto são eventos marcantes na vida das mulheres e de suas famílias e, embora a fisiologia do parto seja a mesma, em nenhuma sociedade ele é tratado de forma apenas fisiológica, pois é um evento biossocial, cercado de valores culturais, sociais, emocionais e afetivos. Após a fecundação, ao longo da gravidez, uma série de adaptações do corpo feminino incluem ajustes em vários sistemas. As principais alterações são as alterações hormonais, Cardiovascular, respiratório, cutâneo, gastrointestinal, geniturinário e Musculoesquelético. Estes são essenciais para regular o metabolismo materno, ajudando o feto a crescer e se preparar para o parto e a amamentação. Os aumentos significativos na motilidade uretral foram observados em primíparas, sugerindo alterações fisiológicas no assoalho pélvico (AP) durante a gravidez. No entanto, pouco se sabe sobre as mudanças nos padrões de atividade EMG dos MAP durante a gravidez, e nenhum estudo na literatura comparou os padrões de atividade EMG em primíparas durante diferentes períodos gestacionais. Essas informações são de extrema importância para a prática clínica do fisioterapeuta e facilitam medidas estratégicas de prevenção de alterações durante o pré-natal, como exercícios para potencializar os MAP e orientações sobre sinais e sintomas de possível disfunção na PA.[^{2 3}]

Na gravidez, devido às mudanças corporais da mulher, é necessário que a gestante seja orientada a se preparar para este período. Com isso, o fisioterapeuta trabalha exercícios respiratórios, relaxamento, correção postural, flexibilidade e alongamento como também, exercícios de preparação para o parto, realizando estímulos de ganho de força muscular de membros inferiores, superiores, lombar, abdômen, e atua nas alterações do assoalho pélvico, onde procura o fortalecimento deste para diminuir as consequências na hora do parto, incontinência urinária e também os estudos mostram que o exercício regular na gravidez diminui o risco de cesariana.[^{4 5}].

A lombalgia é uma das queixas mais comuns das gestantes pois se trata de um desconforto axial ou parassagital na região lombar inferior, é essencialmente musculoesquelética e pode ser dividida a uma combinação de fatores mecânicos, circulatórios, hormonais e psicossociais.

A dor lombar específica na gravidez não é bem definida do ponto de vista biomecânico, ocorrendo deslocamento do centro de gravidade para frente devido ao aumento do abdome e das mamas que leva a alterações de postura, como redução do arco plantar, hiperextensão de joelhos e anteversão pélvica. Essas alterações geram uma acentuação da lordose lombar consequentemente leva uma tensão na musculatura paravertebral, gerando uma compressão dos grandes vasos pelo útero gravídico causando uma diminuição do fluxo sanguíneo medular podendo causar a lombalgia no último semestre gestacional.

Pode ser observada uma retenção hídrica estimulada por conta da progesterona, uma frouxidão ligamentar por consequência da relaxina pelo corpo lúteo tornando as articulações da coluna lombar e do quadril mais estáveis porém é subsequentemente mais susceptíveis a dor. Existem alguns fatores relacionados à lombalgia na gestação, entre elas a dor lombar devido ao período menstrual e lombalgia prévia. Quanto maior jovem a paciente maior chance de desenvolver a lombalgia gestacional, outro fator relacionado é o aumento de peso que causa uma instabilidade na articulação sacroilíaca e o aumento da flexibilidade da coluna e aparecimento ou piora da dor lombar. [¹²]

A fisioterapia durante a gestação é de suma importância para melhorar a circulação sanguínea, estimula a boa postura, reduz o estresse cardiovascular, aliviar as dores musculares e desconfortos intestinais, diminuir o edema e câimbras, com intuito de favorecer o aumento da qualidade de vida no pós-parto.[9]

O fisioterapeuta além de atuar sobre as mudanças fisiológicas, patológicas atua também no emocional de uma gestante, como profissional de suporte à parturiente, usando diversos recursos para o controle da dor no trabalho de parto. Com seu auxílio, o profissional contribuirá para um ótimo trabalho de parto e o bem-estar da mãe-filho. [6]

O papel do fisioterapeuta no fortalecimento perineal e reeducação do assoalho pélvico é fundamental, e tem como objetivo “aumentar a força contrátil das fibras musculares e prevenir a disfunção sexual e a incontinência urinária”. Portanto, exercícios de fortalecimento do assoalho pélvico podem melhorar a força muscular, sensibilidade, aumenta o fluxo sanguíneo para a área perineal, o que é benéfico para a libido, orgasmo, lubrificação e excitação portanto, o fortalecimento dos músculos do assoalho pélvico pode prevenir incontinência urinária, disfunção sexual, prolapso genital e melhorar satisfação e Qualidade Sexual”.

Os principais exercícios para fortalecimento pélvico consistem na sua realização antes e depois do parto, devido a ocorrência de forças exigentes para sustentação do bebê e devido a esta força exigida, há um enfraquecimento da musculatura. Para esta situação, têm determinados exercícios tais como decúbito ventral, decúbito dorsal sentada, posição ortostática, decúbito lateral e cócoras.

O treinamento das musculaturas do assoalho pélvico promove a força do músculo esquelético que estão inseridos no corpo cavernoso do clítoris, o qual promove melhor resposta do reflexo sensorio-motor como a contração involuntária deste motor, melhorando o fluxo sanguíneo pélvico. A cinesioterapia consiste em alguns exercícios de contração longa e rápida podendo ser autuada entre três séries de dez repetições. Outro exercício para fortalecimento pélvico destaca-se a contração abdominal associada com tração perineal, além disso, existem os equipamentos específicos para isto, tais como dinamômetro, eletromiógrafo, manômetro ou perineômetro, avaliação funcional do assoalho pélvico (AFA), cone vaginal, ultrassonografia, ressonância magnética e palpação digital da musculatura vaginal. [10]

Objetivo

Este presente estudo teve como objetivo identificar artigos científicos sobre a importância da fisioterapia no período gestacional com a fisioterapia motora.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para a elaboração da presente revisão bibliográfica, foram utilizados artigos de revistas indexadas, em plataformas de busca (PEDro, PubMed, LILACS, SciELO, e BVS).

Os critérios de seleção foram artigos científicos dos últimos 10 anos, referentes a A importância da fisioterapia na gravidez Fisioterapia Motora. Para o estudo atual, Leitura e análise desses artigos. Os descritores utilizados foram: gravidez, fisioterapia, Fisioterapia durante a gravidez e o assoalho pélvico, publicados apenas em As línguas portuguesa e inglesa são provenientes de pesquisas realizadas em todo

o mundo. Foram encontrados 35 artigos, dos quais apenas 30 foram utilizados porque o assunto em específico. Os critérios de inclusão são artigos que abordam os seguintes benefícios: Atividade Física Supervisionada por Fisioterapeuta Oferece Gravidez, Publicado em Período 2012 a 2022.

RESULTADOS

QUADRO 1 – RELAÇÃO DE ARTIGOS ENCONTRADOS E ARTIGOS SELECIONADOS

Descritores	Base	Artigos Encontrados	Artigos Selecionados
Gestação and Assoalho pélvico	BVS	23	2
Gestação and Assoalho pélvico	PUBMED	2	0
Gestação and Assoalho pélvico	Scielo	1	1
gestação and Lombalgia durante a gestação	Scielo	2	1
A importância da fisioterapia nas fases gestacionais	Scielo	1	1
Fisioterapia and Assoalho pélvico	SCIELO	36	0
Gestação and assoalho pélvico	COCHRANE	345	0
Gestação and Fisioterapia durante a gestação	COCHRANE	395	2
Gestação and assoalho pélvico	BVS	95	3

Fisioterapia and Assoalho pélvico	BVS	78	1
Gestação and Fisioterapia durante a gestação	BVS	3	0
Fisioterapia and Assoalho pélvico	CAPES	14	0
Gestação and Fisioterapia durante a gestação	CAPES	16	1
Gestação and assoalho pélvico	CAPES	9	1
Fisioterapia and Assoalho pélvico	Scielo	36	0
Total		30	21

O quadro 2 consiste nos autores, ano de publicação, base de dados, temas, métodos e conclusões.

QUADRO 2 – ARTIGOS INDEXADOS EM RELAÇÃO AO TEMA

AUTOR/ANO	BASE	TEMA	CONCLUSÃO
HELOÍSA RIBEIRO DE CASTRO/ 2021	SCIELO	BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA GESTAÇÃO	O papel do fisioterapeuta é fundamental no acompanhamento da gestante. O profissional pode atuar desde o assoalho pélvico à lombalgia, dores musculares, tratamento de diástase, entre outros, lançando

			<p>mão de vários recursos, como biofeedback eletromiográfico; palpação bidigital; avaliação da pressão de contração vaginal; testes, escalas e questionários de avaliação; sessões de fisioterapia domiciliar; kinesio taping; exercícios posturais, físicos, respiratórios e específicos. Vale destacar que a atuação do profissional é muito ampla e pode gerar melhor qualidade de vida e redução de desconfortos das pacientes no período delicado que é a gestação (quando seguidas corretamente as condutas orientadas pelo fisioterapeuta)</p>
GOMES, D. F. / 2021	Revista Cathedral	<p>BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NAS INCONTINÊNCIAS URINÁRIAS DE ESFORÇO NO PERÍODO GESTACIONAL : revisão sistemática</p>	<p>presente revisão sistemática atingiu seu objetivo proposto onde foi verificado a eficácia da fisioterapia pélvica na IU E no período</p>

			gestacional, confirmando seu papel fundamental na prevenção, reabilitação e melhora da qualidade de vida das gestantes com incontinência urinária.
	LILACS	Disfunção do assoalho pélvico e qualidade de vida relacionada à saúde de gestantes / Pelvic floor disorders and quality of life related to pregnant women health	Assim, acredita-se que a presente pesquisa contribuiu para a identificação do impacto que as disfunções do assoalho pélvico podem provocar na QVRS das gestantes, indicando os principais aspectos, revelados pelos domínios, que podem ser incorporados na assistência pré-natal, pelos profissionais de saúde, especialmente, os enfermeiros, a fim de melhorar a QVRS das gestantes.
Lilian Alvico de Souza1 Alessa Singer Singer Brugiololo2/2012	BVS	OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA LOMBALGIA GESTACIONAL	Durante a realização desta revisão foi observada uma grande diversidade de métodos atualmente

			<p>aplicados para o tratamento da lombalgia gestacional, incluindo exercícios de alongamento e fortalecimento muscular, exercícios respiratórios e atividades na água. Os métodos aplicados pelos trabalhos incluídos nesta revisão se mostraram eficientes na redução da dor lombar no período gestacional, além de melhorar a flexibilidade e a mobilidade do tronco, proporcionando melhora também da qualidade de vida e durante a realização das atividades de vida diária por estas mulheres.</p>
<p>Layne Alves, Vitória Ribeiro, Karla Camila/ 2022</p>	<p>SCIELO</p>	<p>A importância da fisioterapia nas fases gestacionais</p>	<p>O acompanhamento do pré-natal deve ser realizado de forma interdisciplinar, contendo cuidados médicos, dos profissionais de enfermagem, odontológico, do nutricionista e do fisioterapeuta, onde todos devem estar</p>

			disponíveis para atendimentos de forma gratuita por meio do Sistema Único de Saúde, o que pode favorecer as gestantes de baixa renda.
Mayra Ruana de Alencar Gomes ¹ , Rodrigo Cappato de Araújo ^{2,3,4} , Elaine Souza Lima ¹ , Ana Carolina Rodarti Pitangu/ 2013	SCIELO	Lombalgia gestacional: prevalência e características clínicas em um grupo de gestantes	Observou-se alta prevalência de lombalgia gestacional no grupo de gestantes analisadas, sendo que a maioria das voluntárias apresentou combinação entre dor lombar e dor pélvica posterior. Houve predominância da queixa algica no período da tarde e da noite, com duração superior a 60 minutos.
Fisioter Bras/ 2021	BVS	O papel da fisioterapia pélvica na atenção primária à gestante: uma revisão integrativa	Como principais achados deste estudo, foram observadas diversas respostas positivas nas gestantes, possibilitando - as com mais conhecimento sobre seu corpo, sobre o processo gestacional e programas fisioterapêuticos de qualidade como o TMAP. A principal estratégia empregada

			<p>foi a educativa, no entanto, tratamento ou prevenção de IU ou outras disfunções pélvicas devem ser avaliadas no pré parto e puerpério. Vale salientar que o trabalho do fisioterapeuta é visto cada vez mais como sendo de grande importância na área da saúde pública, entretanto são necessários mais estudos e que apresentem maior rigor metodológico.</p>
<p>Cátia Liliana Martins Ferreira, Cláudia Maria Lopes Guerra, Ana Isabel Teixeira, Helena Rafaela,3,4 Maria Beatriz Ferreira/2018</p>	BVS	<p>Exercício na gravidez: o impacto de um programa de intervenção na duração do trabalho de parto e modo de parto</p>	<p>No presente estudo, a implementação de um programa de exercícios controlado e supervisionado na gestação foi associada a uma menor taxa de partos induzidos, o que pode ser um incentivo adicional à atividade física regular durante a gestação. Este trabalho contribui para futuras pesquisas que incluam atividade física durante a gravidez, a fim de melhorar os desfechos maternos, incluindo partos menos induzidos.</p>
<p>Ingrid Silva Rodrigues, Tairo Vieira Ferreira/ 2021</p>	Google Academico	<p>A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO POS-PARTO</p>	<p>A gestação é entendida como um processo fisiológico acompanhado por uma sequência de adaptações que ocorrem no corpo da</p>

			<p>mulher após a fertilização. Tais alterações são internas e externas, necessárias e então esperadas nesse período. Dentre as modificações estão alterações musculoesqueléticas, geniturinária, respiratórias, gastrointestinais, nervosas, cardiovasculares e tegumentares, sendo considerado um misto entre biológico e psicossocial que interfere na imagem corporal, relacionamento com o parceiro e convívio familiar. (LEANDRO; SILVA; SILVA, 2017).</p>
<p>Cleanne Viana, Erika Raissa, Francisco Adalberto/ 2021</p>	<p>Google Academico</p>	<p>Atuação da fisioterapia na redução do quadro algico em gestantes com lombalgia: Uma revisão sistemática</p>	<p>Esse estudo demonstrou que a lombalgia é uma patologia que acomete alto índice de gestantes sobretudo no terceiro trimestre de gestação, pois é um período em que há um maior desenvolvimento e crescimento do bebê, embora sua etiologia ainda não ser bem definida, este estudo demonstrou que a fisioterapia pode ser realizada em pacientes gestantes com lombalgia de forma s</p>

			<p>egura e eficaz, as amostras pouco significativas podem ter levado a uma heterogeneidade nos resultados, sendo necessária a realização de novos estudos para uma maior evidência. Os resultados mostraram pontos em comum em relação as modificações fisiológicas e anatômicas que ocorrem durante o período gestacional favorecem o desencadeamento da dor lombar. Essas modificações podem contribuir para o surgimento de alterações posturais, no equilíbrio, na estabilidade dinâmica, na flexibilidade e na resistência muscular à fadiga.</p>
<p>Jayanny Pereira Leandro, Sara Gabriella Ferreira Silva, Cinara Karina Bezerra e Silva/ 2017</p>	<p>Google Academico</p>	<p>A ASSISTÊNCIA FISIOTERAPÊUTI CA PRESTADA AS GESTANTES DURANTE O PRE- NATAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA</p>	<p>Por meio dessa revisão bibliográfica, pôde-se perceber a influência da fisioterapia no período gestacional. Durante a gestação ocorrem alterações fisiológicas em que o acompanhamento fisioterapêutico torna-se necessário objetivando tratar possíveis patologias, como lombalgia gestacional,</p>

			<p>incontinência urinária, minimizar ou evitar lesões musculoesquelética e no assoalho pélvico, favorecer a qualidade de vida da gestante promovendo a prática supervisionada e adequada de exercícios físicos a cada período em que se encontra. Conclui-se, assim, que os exercícios fisioterapêuticos bem monitorados são de grande importância trazendo benefícios a saúde materna e fetal. Evidências apontam que os exercícios que atuam na musculatura do assoalho pélvico são relevantes e fundamentais durante a gestação. Porém, mesmo com a eficácia e os benefícios do tratamento com técnicas fisioterápicas, mais estudos são necessários nesta área, envolvendo maiores amostras e com maior rigor metodológico que permita comparar os resultados, permitindo assim maiores comprovações e também maior utilização dos recursos benéficos da fisioterapia.</p>
--	--	--	--

DISCUSSÃO

O distúrbio mais comum durante a gestação por conta de todas as mudanças corporais é a lombalgia, no estudo de Carvalho, onde 97 mulheres foram entrevistadas, 68% relataram dor lombar e desse total 43,9% referiram que a dor se iniciou no segundo trimestre. Em razão disso, o estudo afirma a necessidade de prevenção da mesma. [12]

Para essa queixa, as técnicas que reduzem a dor e ainda melhoram o equilíbrio e controle postural são as técnicas de exercício de estabilização lombar e exercícios de alongamento, onde o conceito do exercício de estabilização lombar é baseado no controle motor dos músculos profundos do tronco para desenvolver melhor estabilidade da coluna, assim diminuindo a dor e os exercícios de alongamento são indicados para melhorar a flexibilidade, relaxamento muscular, equilíbrio e dores. [13]

Uma outra técnica que apresentou resultado eficaz é a Reeducação Postural Global (RPG). Método que consiste em ajustes posturais para a reorganização dos segmentos do corpo humano. Segundo o estudo de Gil, o grupo intervenção que foi sujeito ao RPG por 8 semanas, a partir das 22 semanas gestacionais,

além de proporcionar a diminuição da dor lombar apresentaram menores limitações funcionais comparada ao grupo controle. [14]

A lombalgia atinge uma grande parcela de gestantes, e muitas vezes é atrelada a dor pélvica, em um estudo transversal descritivo, das 20 gestantes analisadas 66,65% apresentaram dor lombo-pélvica, possivelmente causada pela instabilidade articular ocasionada pela frouxidão ligamentar na região pélvica, somada às mudanças hormonais na mulher, acrescido a isso, apesar da prevalência elevada nenhuma das gestantes relatou praticar atividades físicas, reforçando a importância da prática de intervenções terapêuticas para o manejo e prevenção da dor lombo-pélvica. [15]

O fortalecimento do assoalho pélvico é durante o período gestacional, pois ele sustenta todo o peso do útero. A prática do PFME, auxilia a gestante a ter consciência corporal desses músculos, aprendendo a contraí-los e relaxá-los, sendo útil até mesmo durante o expulsivo no trabalho de parto, pois a capacidade de relaxamento dos músculos podem ajudar a evitar episiotomia. [16]

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O fisioterapeuta tem um papel de grande relevância no período gestacional, percebe-se não somente benefícios fisiológicos, mas também psicossociais, que o protocolo de tratamento com esse profissional promove. Com este estudo avaliamos a importância da fisioterapia no período gestacional, mas nota-se que a adesão a essa terapia deve ser mais difundida e facilitada a todas as gestantes, visto que os benefícios são diversos e que a adesão a essa conduta tem grandes chances de diminuir as cesáreas eletivas que é um problema de saúde pública no Brasil e acarretado a isso promover maior qualidade de vida no período gestacional e conseqüentemente no puerpério para as mulheres. Recomenda-se, a adesão correta do protocolo de tratamento estipulado pelo fisioterapeuta, as gestantes devem iniciar a conduta de forma precoce e realizar de modo correto os exercícios propostos a fim de que os resultados sejam eficazes.

Diante do que foi exposto, observa-se a suma importância da atuação do fisioterapeuta durante todo o processo gestacional e no puerpério, tendo em vista que proporciona o bem estar da gestante, previne algia, desconforto e enfermidades ou intercorrências. Apesar de ser pouco citado ainda, a atuação do fisioterapeuta desde o início do pré-natal promove segurança ao paciente sanando todas as dúvidas e orientando a gestante acerca dos cuidados que deve manter durante todo o processo gestacional. [11]

O papel do fisioterapeuta é muito amplo e de suma importância durante todo o processo gestacional, e quando há um acompanhamento, há a diminuição não só de dores, mas de ansiedade e medo das gestantes. Os cuidados realizados pelo profissional de fisioterapia irão proporcionar uma gestação mais saudável, diminuição de desconfortos, prevenção de problemas como edemas ou dispneia por meio de orientações e exercícios específicos. [11]

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Com AUTOR : Jessica Tamara Ramas Boeira , Yasmin Podiasink, Magda Patricia Furlanetto. Título: O papel da Fisioterapia Pélvica na atenção primária à gestante Disponível em:

<https://www.portalatlanticaeditora.com.br/index.php/fisioterapiabrasil/article/view/4483/7695> 2021 Acesso em dia 01\09\22

2. Com Autor : Anna Silvia Moccelin , Mariana Tirolli Rett , Patricia Driusso Título : Existe alteração na função dos músculos do assoalho pélvico e abdominais de primigestas no segundo e terceiro trimestre gestacional Disponível em link <https://www.scielo.br/jfp/a/dzkcx7w8gWwFkSkWM8jD9gL/?lang=pt> Acesso em 01\09\22

3. Com Autor : Bussara Sangawang Título week Supervised pelvic floor muscle exercise program in preventing stress urinary incontinence in late pregnancy in primigravid women 2015 Disponível em link [https://www.ejog.org/article/S0301-2115\(15\)00438-8/fulltext](https://www.ejog.org/article/S0301-2115(15)00438-8/fulltext) Acesso em 01\09\22

4. Com Autor : Cátia liliana martins ferreira , Claudia maria lopes guerra , Ana isabel teixeira de Jesus silva , Helena Rafaela Vieira do Rosario , Maria Beatriz Ferreira leite de Oliveira Pereira Título : Exercício na gravidez : IMPACTO DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO NA DURAÇÃO DO TRABALHO DE PARTO Disponível em link 2019 <https://www.thieme-connect.de/products/ejournals/abstract/10.1055/s-0038-1675613> Acesso em 01\09\22

5. Autor : Lilian Lilian Alvico de Souza, Alessa Sin Singer Brugiolo Título: OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA LOMBALGIA GESTACIONAL Acesso em 02\09\22 Disponível em link https://portaladm.estacio.br/media/4420/os_beneficios_da_fisioterapia_na_lombalgia_gestacional.pdf

6. Autor : HELOÍSA RIBEIRO DE CASTRO Título: BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA GESTAÇÃO <https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3689/1/HELO%c3%8dSA%20RIBEIRO%20TCC%202021.2.pdf> Acesso em 01\09\22

7. <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/403/132> Autor : Dafine Ferreira Gomes , Nayane Macêdo de Azevedo , Thayna de Paula . Pédira Lima de Albuquerque. Título-: BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA PÉLVICA NAS INCONTINÊNCIAS URINÁRIA DE ESFORÇO NO PERÍODO GESTACIONAL Acesso em 01\02\22

8. <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1255026> Autor : Soares Paula Renata Amorim lessa Título : DISFUNÇÃO DO ASSOALHO PELVICO DE QUALIDADE DE VIDA RELACIONADO A SAÚDE DA GESTANTE Acesso em 01\02\22

9. Autor : Debora Coelho de Andrade Título : IMPORTANCIA DO FORTALECIMENTO DO ASSOALHO PÉLVICO EM GESTANTES LINK <https://repositorio.animaeducacao.com.br/bitstream/ANIMA/13856/1/RUNA%20De%cc%81borah%20Coelho%20de%20Andrade%20-%20Monografia%20-%20UniAGES.pdf> Acesso em 01\02\22

10. Autor: Lilian Alvico de Souza, Alessa Sin Singer Brugiolo2 Título: OS BENEFÍCIOS DA FISIOTERAPIA NA LOMBALGIA GESTACIONAL Disponível em link https://portaladm.estacio.br/media/4420/os_beneficios_da_fisioterapia_na_lombalgia_gestacional.pdf acesso em 01\02\22

11. Com Autor: Layne Alves da Costa, Vitória Ribeiro da Silva, Karla Camila Correia da Silva Título: A importância da fisioterapia nas fases gestacionais. Disponível em link <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/31890> Acesso em 01\02\22
12. Com Autor: Maria Emília Coelho Costa Carvalho ,Luciana Cavalcanti Lima, Cristovam Alves de Lira Terceiro Deyvid Ravy Lacerda Pinto Marcelo Neves Silva Gustavo Araújo Cozer ,Tania Cursino de Menezes Couceiro. Título: Lombalgia na gestação. Link: <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S003470941630023X?via%3Dihub> acesso em 01\02\22
13. Com Autor: Mayra Ruana de Alencar Gomes, Rodrigo Cappato de Araújo, Alaine Souza, Lima, Ana, Carolina, Rodarti, Pitangui. Título: Lombalgia gestacional: prevalência e características clínicas em um grupo de gestantes. Link: <https://www.scielo.br/j/rdor/a/hfs5vPgrbyGvf4mFmx9gCbr/?lang=en> acesso em 01\02\22
14. Com Autor: Vinicius Fernandes Barrionuevo Gil Maria José Duarte Osis, Aníbal, Faúndes Título: Lombalgia durante a gestação: eficácia do tratamento com Reeducação Postural Global (RPG). Link: <https://www.scielo.br/j/fp/a/6sjxnLzwKWhX3FrNhzmPCxN/?lang=pt> acesso em 01\02\22
15. Com Autor: *Jéssica, Francielle, Aparecida, de, Lima, Moura.* Título: Cinesioterapia para fortalecimento do assoalho pélvico no período gestacional. Link: <http://www.visaouniversitaria.com.br/ojs/index.php/home/article/view/57> acesso em 01\02\22
16. Com Autor: Cátia Liliana Martins Ferreira, Cláudia Maria Lopes Guerra, Ana Isabel Teixeira, Helena, Rafaela, Maria, Beatriz. Ferreira Título: Exercício na gravidez: o impacto de um programa de intervenção na duração do trabalho de parto e modo de parto. Link: <file:///C:/Users/larir/Downloads/19977-Article-242753-1-10-20210906.pdf> acesso em 01\02\22
17. Com Autor: <http://cathedral.ojs.galoa.com.br/index.php/cathedral/article/view/223/72>
18. Com Autor: Ingrid Silva Rodrigues Tairo Vieira Ferreira Título: A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PÓS-PARTO. Link: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/2886/1142> acesso em 01\02\22
19. Com Autor: Érica Duarte Fabrin, Renata da Silva Croda, Mariana Maia Freire Oliveira Título: INFLUÊNCIA DAS TÉCNICAS DE FISIOTERAPIA NAS ALGÍAS POSTURAS GESTACIONAIS. Link: <https://www.redalyc.org/pdf/260/26019017013.pdf> acesso em 01\02\22
20. Com Autor: Cleanne Viana dos Santos Erika Raissa Pereira Costa, Francisco Adalberto do Nascimento Paz. Título: Atuação da fisioterapia na redução do quadro algico em gestantes com lombalgia: Uma revisão sistemática. Link: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16628/14460> acesso em 01\02\22
21. Com autor : Jayanny Pereira Leandro , Sara Gabriella Ferreira Silva, Cinara Karina Bezerra e Silva Título : A Assistência Fisioterapêutica Prestada a gestantes Durante o pré natal Disponível em link 2017 <http://repositorio.asc.es.edu.br/bitstream/123456789/1236/1/artigo%20final.pdf> acesso em 01\02\22
-

Revisão de literatura apresentada à banca Examinadora do curso de graduação de Fisioterapia do Centro de Univerdade Campo Limpo Paulista, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia, sob orientação específica da Sheyla Cabral dos Santos Buckvieser

[← Post anterior](#)

Fisio&terapia

É uma Revista Científica Eletrônica de Fisioterapia, Indexada de Alto Impacto e Qualis "B".

Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).

Contato

Queremos te ouvir.

WhatsApp: 11 98597-3405

e-Mail: contato@revistaft.com.br

ISSN: 1678-0817

CNPJ: 45.773.558/0001-48

SITE: revistafisioeterapia.com.br



